

Colonialidade, Gênero e Educação: A Interseção do Poder, Saber e Identidade à Luz de Michel Foucault

Autora: Thuany Naiara Pinheiro da Silva

thuany.naiara@gmail.com

UNESP-Marília

Seminário Michel Foucault - 2025

Resumo. Este artigo propõe uma análise da educação como um campo interligado à colonialidade do ser, saber, poder, viver e gênero, refletindo sobre as relações entre culturas e identidades dentro do processo de formação e reprodução social. Através da abordagem foucaultiana, com ênfase nos conceitos de poder, saber e resistência, o estudo investiga como tanto a educação formal quanto a informal têm sido um espaço de exercício das lógicas coloniais, mas também de resistência ao colonialismo epistemológico e cultural, especialmente no que tange às questões de gênero e identidade. A colonialidade, entendida como um sistema de dominação que persiste mesmo após o fim do colonialismo, é apresentada como uma estrutura que organiza práticas educacionais e subjetividades de forma excludente e normatizada, marginalizando saberes e culturas. O artigo também explora como a educação pode ser transformada em um campo de resistência a essas dinâmicas coloniais, ao adotar práticas pedagógicas que promovem o reconhecimento e a valorização das culturas e identidades marginalizadas, contribuindo para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo e plural.

Palavras-chave. colonialidade; gênero; educação

Abstract. This article proposes analyzing education as a field that interacts with the coloniality of being, knowing, power, living, and gender, reflecting on the relationships between cultures and identities in the context of social formation and reproduction. Based on Foucauldian concepts of power, knowledge, and resistance, the paper investigates how both formal and informal education have been spaces of exercising colonial logic, but also of resistance to epistemological and cultural colonialism, particularly concerning gender and identity issues. Coloniality, understood as a system of domination that persists after colonialism, is seen as a structure that organizes educational practices and subjectivities in an exclusionary and normative way, marginalizing knowledge and cultures. The article also explores how education can be a field of resistance to these colonial dynamics by adopting pedagogical practices that promote the recognition and valuing of marginalized cultures and identities, contributing to the creation of a more inclusive and plural educational environment.

Keywords. coloniality; gender; education

Referências

BUTLER, Judith. *Gender Trouble: Feminism and the Subversion of Identity*. New York: Routledge, 1990.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir: História da Violência nas Prisões*. Rio de Janeiro: Editora Z, 1975.

GROSFOGUEL, Ramón. *Colonialidade do Saber: Eurocentrismo e Ciências Sociais*. In: *Colonialidade e Modernidade/Racionalidade*. São Paulo: Editora X, 2007.

HOOKS, bell. *Ain't I a Woman: Black Women and Feminism*. Boston: South End Press, 2000.

LUGONES, María. *Rumo a uma Sociologia de Gênero e de Identidade*. São Paulo: Editora Y, 2007.

MIGNOLO, Walter. *The Darker Side of Western Modernity: Global Futures, Decolonial Options*. Durham: Duke University Press, 2009.

QUIJANO, Aníbal. *Colonialidade do Saber: Eurocentrismo e Ciências Sociais*. In: *Colonialidade e Modernidade/Racionalidade*. São Paulo: Editora X, 2007.